

## RELATÓRIOS DA PARTICIPAÇÃO PORTUGUESA NAS REUNIÕES INTERNACIONAIS DO SECTOR

### **89ª SESSÃO DO GRUPO DE TRABALHO DOS TRANSPORTES DE MERCADORIAS PERIGOSAS DA CEE/ONU (WP.15) Genebra, 26 a 29 de Outubro de 2010**

O Grupo de Trabalho WP.15 reuniu no Palácio das Nações, sob a presidência do delegado português, com a participação de 25 países Partes Contratantes do Acordo ADR, da Comissão Europeia e de 7 organizações internacionais não governamentais.

Começou por tomar conhecimento e por se congratular com a notificação depositária C.N.626.2010.TREATIES-4, de 5.10.2010, em que o Secretário-Geral da ONU divulga a aceitação das emendas 2011 ao ADR propostas pelo Governo de Portugal, na sequência da sua adopção pelo WP.15.

Enquanto interpretações ao texto do ADR em vigor, solicitadas por diversos países, o Grupo analisou e concluiu o seguinte:

- a) A formação ADR dos condutores rodoviários envolvidos em operações portuárias de carga ou descarga de mercadorias perigosas, para os quais o Código IMDG menciona deverem ter uma certa formação, foi considerada como suficiente, devendo este entendimento ser consensualizado com as autoridades marítimas de cada país;
- b) A identificação do expedidor no documento de transporte ADR poderá consistir na indicação do nome e local efectivo de onde a mercadoria é expedida, ou poderá consistir no nome e sede social da empresa, sendo que, se se tratar de um transporte ao abrigo de um contrato de transporte, deverá ser o expedidor definido na respectiva legislação;
- c) O bioetanol utilizado como combustível foi considerado como devendo ser afectado ao Nº ONU 1203 GASOLINA quando a mistura tem até 10% de etanol, sendo que às misturas de etanol e gasolina com mais de 10% de etanol está atribuído o Nº ONU 3745 (para este último, o Grupo considerou que não deve beneficiar da regra de um painel laranja único nos transportes mistos de vários combustíveis);
- d) Após serem lembrados os motivos que levaram à definição, nas emendas 1999 do ADR, das categorias de veículos EX/II e EX/III, o Grupo reconheceu que se deverá precisar melhor esses conceitos em futuro próximo.

No âmbito da incorporação gradual das conclusões das Reuniões Comuns RID/AD/ADN, o WP.15 passou em revista e aprovou para o ADR 2013 as emendas adoptadas pela sessão da Primavera de 2010 da Reunião Comum.

Enquanto novas propostas de emenda ao ADR, destinadas também à revisão de 2013, foram discutidas as seguintes matérias:

- a) Écrans térmicos a instalar nos MEMU's – não mereceu acolhimento uma proposta norueguesa, que irá ser reformulada;
- b) Protecção à retaguarda dos veículos-cisternas – também não mereceu acolhimento uma proposta alemã sobre este tema;
- c) Sinalização laranja dos veículos que transportem mercadorias em quantidades limitadas – foi igualmente rejeitada uma proposta suíça a este respeito;
- d) Disposições especiais relativas à formação de especialização em explosivos e em radioactivos – aprovada uma proposta sueca de simplificação;

- e) Extintores – rejeitada uma proposta suíça, desenvolveu-se na própria sessão um texto comum da Suécia e do Reino Unido, que será presente à próxima reunião do WP.15.

A Suíça, por um lado, e a associação europeia dos gases industriais, por outro, apresentaram e defenderam iniciativas suas visando a introdução de modificações ao actual sistema de restrições de circulação de veículos de mercadorias perigosas nos túneis rodoviários. Ambos esses trabalhos voltarão ao WP.15 proximamente.

Enquanto questões diversas, o Grupo tomou conhecimento da intenção da Espanha de submeter em breve um trabalho acerca da influência das válvulas de descompressão das cisternas nos incidentes comportando risco de BLEVE, e recebeu um apelo do Secretariado da CEE/ONU a receber contributos para a mesa-redonda sobre “transporte de mercadorias perigosas num contexto regional e global” a realizar em 1 de Março de 2011, por ocasião da próxima sessão do Comité dos Transportes Interiores.

Finalmente, e estando-se na segunda sessão anual do WP.15, havia que eleger o Presidente para o novo mandato anual. Ultrapassando em solenidade os usos do Grupo, o Governo da Roménia apresentou a proposta formal de eleição do delegado português, proposta essa que foi secundada, na própria sessão, pelos delegados da Espanha, da Alemanha e da Bélgica. Foi proposta para Vice-Presidente a delegada francesa Ariane Roumier. Por unanimidade, o WP.15 elegeu então os dois elementos propostos, neste que será o seu 16º mandato consecutivo.

Delegação portuguesa  
José Alberto Franco – IMTT